

6/2/67

**SINTRENSE, 2**  
**ALMADA, 0**

SINTRENSE — Macedo; Moreira Pardal, Madeira e Barros; Girão e Rocha; Tô, Soto, Sérgio e Dias.

ALMADA — Godinho; Garroa, Rebelo, Leal e Vitor; Alves e Fernando; Moreira, Nunes, José Luis e Rui.

O jogo iniciou-se em boa velocidade e logo nos primeiros minutos Godinho foi obrigado a defender para canto. Aos 8 minutos Macedo teve de sair aos pés de Nunes, para anular uma avançada perigosa. O jogo passou depois a ser disputado com equilíbrio, com as duas equipas em ataques alternados, procurando marcar. Aos 23 minutos Sérgio, a passe de Soto, obteve o primeiro golo para os locais.

Aos 36 minutos, Sérgio, isolado, só não conseguiu golo devido a querer fintar o guarda-contrário.

Aos 19 minutos do segundo tempo, José Luis, após falhanço de Pardal, apareceu isolado, mas Macedo, com uma saída aparatosa anulou o perigo.

Aos 23 minutos, Soto a passe de Dias, rematou a um poste. Finalmente aos 36 minutos, Soto alcançou o segundo tento para a sua equipa.

Até final o resultado não se alterou pelo que o resultado final foi: Sintrense 2-Almada, 0.

7/2/67

**SINTRENSE, 2**

**ALMADA, 0**

**INSUFICIÊNCIA  
DE TENTOS**

O Sintrense mostrou-se desde os minutos iniciais superior ao adversário. Tal superioridade, no entanto, não foi traduzida em golos, devido à inépcia dos seus atacantes, irreconhecíveis no capítulo de remate.

Na verdade, os avançados locais não souberam aproveitar os deslizes da defesa contrária para construir uma vitória desafogada que esteve ao seu alcance.

O Almada poucas vezes criou perigo para o último reduto sintrense. Os «arietes» Nunes e José Luis, a quem os despachos longos e por alto eram quase sempre dirigidos, poucas vezes levaram a melhor no confronto com a defesa local.

Distinguiram-se Macedo, Moreira Tô, Soto e Dias, no Sintrense e Garroa, Leal, Moreira e Rui no Almada.

Arbitragem aceitável de Pinto Coelho.

F. GOMES